

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 2029 - 1/3

FAMÍLIAS COM IDOSOS: CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE
SÓCIOFAMILIAR PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO.

MOTA, Fernanda Rochelly do Nascimento¹

PAULA, Flávia Viana de²

ALMEIDA, Cícera Geórgia Félix de³

ALBUQUERQUE, Danielle Barros⁴

MARQUES, Marília Braga⁵

SILVA, Maria Josefina da⁶

INTRODUÇÃO: Considerando-se a significativa expansão demográfica da população idosa, bem como a multidimensionalidade das modificações na sociedade oriundas do fenômeno de envelhecimento populacional, destaca-se a relevância de questões que envolvam o conhecimento e compreensão desse fenômeno em dimensões variadas, de forma a garantir o atendimento das necessidades dessa população. Nesse contexto, percebe-se que as questões relativas ao ambiente sóciofamiliar revestem-se de grande importância, uma vez que têm influência importante sobre a saúde da população idosa. Ambiente pode ser definido como o meio em que se vive, ou ainda tudo aquilo que nos cerca. Assim, pressupõe-se que inúmeros aspectos, de diversas naturezas, compõem o ambiente, em uma dimensão ampliada de seu conceito. Destaca-se que o mesmo encontra-se intrinsecamente ligado ao nível de saúde de determinado indivíduo ou grupo, uma vez que o influencia diretamente. Este estudo detém-se no aspecto social do ambiente, a partir da compreensão dos problemas ambientais como eminentemente sociais. Desta forma, entende-se que os elementos do ambiente social, aí incluído o ambiente da instituição familiar, interferem significativamente na saúde das pessoas. No caso da população idosa, diversos fatores do ambiente social podem estimular a saúde, participação e segurança, à medida que as pessoas envelhecem. Infere-se, portanto, que o ambiente sóciofamiliar de idosos

¹ Aluna de Graduação em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica-Universidade Federal do Ceará (UFC). Endereço eletrônico: rochellymotta@yahoo.com.br

² Aluna de Graduação em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica CNPQ

³ Aluna de Graduação em Enfermagem UFC

⁴ Aluna de Graduação em Enfermagem UFC

⁵ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem /UFC

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Enfermagem/UFC

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2029 - 2/3**

merece ser considerado para efetivação de ações de saúde. Desta forma, os conhecimentos acerca do mesmo devem ser tidos como aliados para a prática profissional, inclusive a de enfermagem, que deve vislumbrá-lo como ambiente de cuidado importante para a consecução de objetivos que visem a promoção da saúde do idoso. OBJETIVO: Caracterizar o ambiente sóciofamiliar de famílias com idosos. METODOLOGIA: Estudo quantitativo do tipo transversal, de caráter exploratório e descritivo, oriundo de parte dos resultados obtidos de pesquisa científica desenvolvida junto a famílias com idosos residentes em bairros periféricos da cidade de Fortaleza – Ceará, nas áreas das Secretarias Executivas Regionais – SER - I; III e V. Amostra: 218 famílias com idosos, distribuídas em 12 bairros das três SER citadas, sendo: SER I (67 famílias); SER III (54); SER V (97), conforme a população de cada SER. O instrumento de coleta de dados foi elaborado tendo como referencial teórico o Modelo Calgary de Avaliação da Família (WRIGHT e LEAHEY, 2002). A coleta de dados aconteceu de outubro de 2008 a janeiro de 2009, realizada por acadêmicos de Enfermagem da UFC, integrantes do Projeto de Pesquisa “Ações integradas em saúde do idoso: aspectos sócio-culturais, político-econômicos e biológico-funcionais”, do Departamento de Enfermagem/UFC. Os dados foram organizados por meio do software SPSS, e analisados com base na literatura acerca das temáticas: família, ambiente e saúde do idoso. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UFC sob o protocolo nº 113/08. RESULTADOS: Quanto à renda familiar, 42,7% dos 992 membros das famílias da amostra não têm renda, e 36,5% têm renda de até um salário mínimo. Quanto à ocupação, 42,55% não trabalham e 24,4% têm emprego formal. Em relação a quem mais ajuda em caso de necessidades: em 50% da amostra, são os filhos; em 17,4% outros parentes; em 0,9% são profissionais de saúde e 13,3% das famílias referem não ter ajuda. As principais ocasiões em que as famílias costumam pedir e prestar ajuda a outros são em caso de doença e financeiramente. Quanto à classificação do ambiente de residência, 2% das famílias classificaram como péssimo o ambiente onde moram; 9% como ruim; 21% como razoável; 51% como bom e 17% como excelente. Em cada SER, teve-se: SER I: Bom (45%); SER III: Bom (52%); SER V: Bom (55%). Em relação aos profissionais de saúde que têm envolvimento com as famílias, teve-se: enfermeiro (32%), agente comunitário de saúde (71%), médico (45%). Em cada SER, teve-

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2029 - 3/3

se: SER I: enfermeiro (31%); médico (40%); agente de saúde (81%). SER III: enfermeiro (24%); médico (50%); agente de saúde (45,5%). SER V: enfermeiro (37%); médico (45%); agente de saúde (79%). A família destaca-se como principal fonte de apoio à pessoa idosa. A doença é encarada, por grande parte das famílias, como importante situação demandadora de apoio externo, tanto na perspectiva de receber quanto de oferecer ajuda. Foi possível ainda verificar a relação existente entre o ambiente socioeconômico de cada SER e os profissionais de saúde envolvidos com as famílias: nas SER I e V, áreas com predominância de população de baixa renda, alto risco ambiental e social, o agente de saúde é o profissional mais envolvido com as famílias, enquanto na área da SER III, onde muitos bairros são constituídos por moradores de classe média, esse profissional é o médico. Destaca-se a atuação do enfermeiro, com envolvimento significativo com as famílias, nas 3 SER estudadas. Isso deve-se à capacidade resolutiva da prática de enfermagem tem se acentuado, especialmente no cenário da Atenção Básica de Saúde, onde desempenha importante papel. CONCLUSÃO: O ambiente sóciofamiliar pode ser caracterizado como importante ambiente de cuidado para atendimento das demandas da população idosa, em franco crescimento demográfico, e cujas necessidades exigirão competências especializadas na atenção à sua saúde. Assim, os conhecimentos acerca do mesmo, tão influente sobre a saúde do idoso, têm grande importância no que tange à prática de enfermagem direcionada à população idosa. REFERÊNCIAS: SCHUIRRMACHER, F. **A revolução dos idosos**. O que muda no mundo com o aumento da população mais velha. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.; WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Creating health cities in the 21st century**. Geneva,1996. (WHO/EOS/96.9).; GOUVEIA, NELSON. **Saúde e meio ambiente nas cidades: os desafios da saúde Ambiental**. *Saúde e Sociedade* 8(1):49-61,1999.

Descritores: características da família; idoso; ambiente